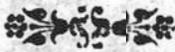


Ao Cidadão

35

A LEGALIDADE

ANNO 1



NRO. 48

Publicação semanal — Assignatura: 3\$ por anno

SÃO BENTO, ESTADO DE SANTA CATHARINA

3 DE JUNHO DE 1893

Telegrammas

Serviço especial D' »A Legalidade».

Desterro, 29.
(Retardado.)

Tribunal Federal concedeu habeas-corpus pleno a amigos doutores Gunha, Hercílio.

Estão livres; Parabens.

República.

SANTA CATHARINA

(Continuação 2)

No trecho que se segue do telegramma, diz o Sr. Machado que a representação catarinense, capitaneada por mim, tem procurado convencer ao governo da União de que os amigos do Sr. Machado (e por que não o Sr. Machado também?) são conniventes com os federalistas rio-grandenses.

O presidente de Santa Catharina enganou-se: quem diz que os federalistas de Santa Catharina são auxiliares dos rio-grandenses não somos nós.

Quem o diz é um juiz de direito nomeado pelo Sr. Machado e que com elle rompeu, por isso mesmo declarando, pela *República* do Desterro, de 4 do corrente mez, «o partido dominante no Estado, já por palavras, já por factos, pela sua imprensa, pela voz dos seus co-religionários prestava e presta

apoio ao *gasparismo*; quem o diz é a imprensa republicana de Santa Catharina que em vão os provocou repetidamente a definirem-se; quem o diz é o Dr. Julio de Castilhos, presidente do Rio Grande do Sul, em telegramma, que corre publicando, ao Dr. Bernardino de Campos, presidente de S. Paulo; quem o diz é a *Federação*, órgão do partido republicano rio-grandense; quem o diz é a população inteira de Santa Catharina, que vê aquillo que para aqui negam; quem o diz são os actos do Sr. Machado; quem o diz é, de um lado, a tradicional ligação do Sr. Elyseu et reliqua ao Sr. Dr. Gaspar Silveira Martins, e do outro as ligações intimas da dissidencia republicana de Santa Catharina com a dissidencia rio-grandense.

Só ha uma coisa que nega essa solidariedade: é o apego ao poder!

Não ha homem político no Desterro que ignore a significativa phrase do Sr. Elyseu: «Bem com o marechal Floriano; melhor com os federalistas.»

Nem eu censuro ou limito o direito que tinham de esposar uma causa: profligo, sim, essa política de Janus.

O Sr. Machado acrescenta: »Assim é que obtiveram a nomeação de commandantes superiores da guarda nacional de S. Juaquim e de Ararangua para dois membros da oposição ao governo esta-

doal, um dos quaes sem nenhuma consideração social e desordeiro reconhecido.»

Ha neste periodo uma infamante calumnia tão calculamente escripta, que o Sr. Machado evita cuidadosamente dizer qual é dos dois nomeados o que não tem consideração social e é o desordeiro.

Fujo de ser violento, mas sou forçado a dizer que o Sr. Machado ou continua a repetir o que lhe mandam dizer, ou perdeu todo o escrupulo e ja mente por conta propria.

S. Joaquim da Costa da Serra e Araranguá sao duas comarcas novas, cuja guarda nacional ainda não havia sido creada; a primeira era termo da comarca de Lages, cujo commandante superior, desde os tempos da monarchia, era o mesmo coronel João Ribeiro, a quem o governo acaba de transferir para a nova comarca, visto que nella reside; Araranguá era tambem termo, e o governo, creando a guarda nacional da nova comarca, nomeou o Sr. Apolinario Pereira, já então major.

O primeiro daquelles cidadãos, o Sr. coronel João Ribeiro, é o chefe mais prestigioso de quantos possue Santa Catharina; é homem coberto de serviços, maior de 70 annos, supremo chefe conservador da região serrana, desde o regimen monarchico e companheiro hoje do chefe republicano historico daquelle região, o tenente-coronel João de Castro; dos Vidaes Ramos, Juca Antunes e outros cidadãos que gozam do maior prestigio. E' tal a sua influencia que fez parte de uma lista triplice senatorial, sendo o 2. votado apesar de ter já mal aspirado cargos politicos. E' homem de fortuna, estancieiro abastado, sizado e respeitado de todos, amigos ou adversarios. Ha aqui nesta capital distintos catha-

rinenses que foram candidatos liberaes, combatidos pelo Sr. coronel João Ribeiro, chefe conservador; appello para o juizo delles, franco e leal, como o saberao dar. Sera esse o cidadão que não tem consideração social e é desordeiro?

O outro nomeado é um moço distinctissimo, reputado pelo seu criterio; era, de ha muito, chefe politico do municipio de Araranguá; quando se fez a Republica, era collector; depois foi promotor publico, sempre muito estimado, e ja pertencia á guarda nacional como major.

Será esse o cidadão que não tem consideração social e é desordeiro?

Como é triste calumniar, Sr. Machado! Eu creio mesmo que o senhor não o faz por querer; faz porque não conhece o Estado que governa, não lhe conhece a tradição politica, desconhece o pessoal e vai, por isso, repetindo o que lhe afirmam individuos sem escrúpulos.

Quer a prova disso? Eu l'ha vou dar, mas para isso passarei da defensiva para a offensiva, que, neste caso, consiste em fazer rapida analyse de alguns nomeados para a guarda nacional de Lages, por indicação sua, Sr. Machado.

Para ser breve occupar-me-hei de um só dos nomeados, que, justiça seja feita, não tem par entre os seus companheiros.

Refiro-me ao tenente-coronel (por indicação do Sr. Machado) Poly-carpo de Andrade.

Vejamos o que delle diz e assigna o seu proprio irmão, Vidal José Pereira de Andrade, na *Gazeta de Lages*, em artigo datado de 23 Abril de 1892: «... o que é certo é que, a mez e meio desta parte, mandou os seus capangas Cesario Antonio Pinto e João Ro-

sa de tal fazer emboscada em suas lavouras, afim de me assassinar, como é publico e notorio que não realizaram por circumstâncias independentes de sua vontade, facto este que, sendo preciso, posso promptamente provar.» Ainda mais: «Tem razão de assim proceder porque furtou meu gado, que foi condenado a pagar, e não houve procedimento criminal contra elle; matou o preto Joaquim, do padre Camillo, que era captivo no tempo da sua morte, e não foi processado; matou o bahiano Felippe e não foi processado; matou o justo Borges, não foi processado; matou a infeliz Jesuina no paço de Caveiras, não foi processado; matou o negro Francisco que o creou, não foi processado; matou Miguel Chaves...»

Era eu menino, mas recordo-me perfeitamente do horror que causou em todo o Estado, então província, o crime com mettido por Polycarpo, que castrou um desgraçado moço fez-lhe beber o proprio sangue e matou-o ofinal, no meio de horrorosos supplicios, porque fôra á sua casa pedir-lhe uma irmã em casamento!

Pôde o Sr. Machado allegar que ignorava tudo isso? E se o allegar, não está o Sr. Machado provando:

1º, que os que o cercam não têm escrupulos de fazel-o indicar *Polycarpos* à consideração do governo federal, de modo que este, illudido, o fez tenente-coronel.

2º, que não é possivel governar um Estado do qual não conhece sequer os assassinos de maior no meada?

A ! Sr. Machado: quanto é fatal a queda de um homem que se coloca em posição falsa!

(CONTINUA.)

CORRESPONDENCIA

(1ª MISSIVA)

Curityba, 12 de Maio 1893.

Tenho regularmente recebido aqui a sua apreciada «Legalidade», e muito me satisfaç ver a galhardia com que em suas columnas defende os interesses do oppreimido contra o oppressor; é a senda que todo o journalismo devia trilhar, abraçando a causa do povo.

Por cá, o que hoje preocupa exclusivamente o espirito publico é a revolução, a guerra fratricida que com todo o seu cortejo de horrores esphacela o nosso vesinho estado do Rio Grande.

Esse povo heroico que não pode mais suportar o jugo feroz d'esse tyranete que arvorou-se em cruel perseguidor de dois terços ou mais da pupulação d'aquelle estado. Todos aquelles que não pertençam a sua comunhão politica forão obrigados a expatriarse perseguidos pela atroz sanha do pequeno despota, em suas pessoas, suas familias, e suas propriedades.

E é para ajudar esse homem manter-se no poder, que tem deshonrado, que Floriano remette contingentes quantos pode arranjar ainda e açulaç os contra nossos irmãos, que em uma lucta desesperada, tudo empenharão para vencer ou morrer.

Esta é a sua divisa. O chefe das de posições, o ilustre filho de Rio das Eguas, sabe que esta campanha derige-se contra o seu rufando governo; e essa é a razão porque tanto empenha-se em vencer os Federalistas, pois estes, vencedores, está elle perdido; e esta sera segundo todas as probabiliidades a solução para aquella lucta.

O que vale um punhado de brazileiros que de vez em quando remette elle para o campo da batalha para serem ali sacrificados? ali chegados, parte adoece pela diferença de clima, e parte passa-se para o exercito libertador, repugnando fazer fogo contra seus irmãos.

..... Mas é muito rediculo este Snr. Floriano. Pois não virão o formidavel exercito que elle mandou embarcar com seu ministro para o sul, composto de 400 homens!!

E que não pode mandar tudo porque precisa quem fique lhe guardando as costas.

A posição que Floriano Peixoto soube crear para si; é tão falsa tão precaria que é crença geral de que não se podera mais sustentar no poder por mais tempo.

Teve a habilidade de crear um exercito de inimigos, que cada um de per si, e um por todos só cogitão, e com toda a razão de minar sua ruina.

E sua queda sera com fracasso.

E o Brazil que elle procura aviltar, assim como suas instituições cobrara animo.

Elle porem tera a gloria de tingir as paginas da Historia com o sangue de seus concidadãos, quando ali for feito o juizo de seus actos.

Ningem estranhe expressar me por esta forma, o juizo que aqui imitto sobre este homem é aquelle que emitterá quasi a totalidade dos brazileiros; e quem são, perguntarei, quaes os que o defendem? não serão somente aquelles que empregados publicos, ou outro classe qualquer, que viva a custa das rendas do Estado? creio que sim.

Mas que na hora da provação estes serão os primeiros a dar-lhe bordoada; o sol posto não aquenta mais; a historia é quem nos diz..

Em fim meu caro Doutor, como diz o antigo rifão — não ha mal que sempre dure — não devemos perder a esperança de que elliminado da scena o principal actor d'essa tragedia, novos horizontes mais auspiciosos nos mostrem, e que finalmente possão firmar em bases mais solidas e duradouras as novas instituições do paiz.

O nosso amigo Manoel Gomes Tavares acaba de passar pelo desastroso golpe de perder na cidade de São Francisco sua inocente filhinha de nome *Elsa Davinia*. À família nossos sinceros pesames.

No dia 24 do mês passado o nosso amigo, Sr. Max José Auerswald, inaugurou seu Engenho de beneficiar herva matte no lugar S. Lourenço município do Rio Negro.

Obrigados pelo convite com que fomos honrados.

NOTICIARIO

O governo brasileiro acquiesceu ao pedido feito pelo ministro da República Argentina, em nome de seu governo, para prorrogar o prazo em que elle tem de apresentar o memorial sobre a questão das Missões, vista ter falecido o chefe da comissão Argentina, Sr. Calvo.

No dia 28 do mês passado faleceu, na villa do Rio Negro, o Sr. Laurindo Joaquim Bello.

Acha-se entre nós a Exm^a. Família, do Dr. Manoel Pedro dos Santos Lima, distinto médico, residente na cidade da Lapa.

Nossos comprimentos.

Do Dr. Arruda Camara, digno ex-juiz de direito d'esta Comarca recebemos notícias, que se acha na cidade Goyanna, Estado de Pernambuco.

Da Lapa, chegou no dia 1º do corrente, o nosso amigo e co-religionário, Sr. Tebiryça Pacheco dos Santos Lima.

Um abraço.

B7

A' Emilia' que era ladina,
Pergunta Jorge: — Olha cá:
D'imprimir a publicar
Sábes que diferença ha?

Entre os dous, responde Emilia,
Ha sensivel distincão:
Um beijo pôde imprimir-se,
Mas publical-o... isso não!

Verschiedenes.

Die Promeranian, ein Dampfer der »Allen-Line-Company« war am 27. Januar von Clyde ausgefahren und hatte schon eine bedeutende Strecke zurückgelegt, als ein schreckliches Unwetter, Gewitter und Sturm, losbrach. Am 4 Februar morgens fegte eine Sturzwelle mit solcher Gewalt über das Schiff, dass der ganze Mittelteil des Decks, Salon, Radkasten, Brücke, übereinander geworfen und in die See gespült wurde. Reisende sowohl wie Mannschaften, die sich auf diesem Teile des Schiffes befanden, wurden Opfer des Unwetters. Zehn Menschen wurden über Bord gewaschen und der Capitän sowie ein Reisender wurden so schwer verwundet, dass sie bald darauf starben. Es gelang dem Ersten Officier nach grossen Schwierigkeiten — alle nautischen Instrumente, mit Ausnahme eines Compasses, waren weggeschwemmt —, die Promeranian nach dem Clyde zurückzusteuern.

Ein Veteran aus den Befreiungskriegen der 1877 verstorbene russische Husarenofficier J. Engel, beschreibt in seinen Denkwürdigkeiten als Augenzeuge aus der Schlacht bei Leipzig einen grausigen Vorfall, den wir ihm hier nacherzählen: „In dem Augenblick als wir uns zum Ueberschreiten

der vom Feinde soeben in Brand gesteckten Elsterbrücke bereit machten, kam eine schöne junge Dame im Alter von etwa 25 Jahren auf edlem englischem Pferde auf uns zu geritten. Sie dürfte die Frau eines französischen Stabsoffiziers gewesen sein, die in dem Wahn, französische Cavallerie vor sich zu haben, in unsren Reihen ihren Mann suchen wollte. Sie schien anfänglich von der heftigen Kanonade wie betäubt. An 50 Schritt vor unserer Front hielt sie ihr Pferd an, schaute gleichmütig auf das furchtbare Bild in ihrer Umgebung und wandte dann ihre ganze Aufmerksamkeit ihrem 4jährigen Töchterchen zu das sie vor sich auf dem Sattel hatte. Wiederholt versuchte die Reiterin unsere Cavallerie-Colonne zu durchbrechen; jedesmal aber stiesen unsere rohen Soldaten sie zurück. »Wohin willst du? Hier ist kein Platz für dich!« schrieen sie ihr entgegen. Die Dame sagte zu alledem kein Wort; sie weinte auch nicht. Bald schlug sie die Augen zum Himmel auf, bald sah sie ihr Töchterchen an. Schliesslich aber musste sie doch ihrem gequälten Herzen Luft machen. »Mein Gott, ich muss von Sinnen sien; ich kann nicht einmal mehr beten«, sprudelte es in französischer Sprache über ihre Lippen. Und währenddessen schlugen unausgesetzt französische Kugeln vom jenseitigen Ufer in unsere Reihen ein. Da plötzlich brach das Pferd der Dame zusammen. Eine Kanonenkugel hatte das Tier getötet, der unglücklichen Reiterin aber gleichzeitig das linke Bein zerschmettert. Der Cornet Lowenstein und ich sahen diese schreckliche Scene mit an und sprengten beide vor, um der Unglücklichen zu helfen. Da aber vernahmen wir die Stimme unseres Divisions-

Commandeurs, des Generals Grafen Pahlen. »Wohin reiten Sie, meine Herren?« rief er uns zu. »Wir wünschen der ve wundeten Dame Hülfe zu leiten!« »Im Dienst existiren keine Wünsche. Reiten Sie sofort wieder auf ihre Plätze! Thun Sie, was ihnen befohlen wird«, lautete die Entgegnung des Generals, und selbstverständlich gehorchten wir. Was dann aber kam. Ach, es war zu furchtbar! Ohne einen Schmerzens laut, aber hellste Verzweiflung im Blick, nahm die am Boden liegende Schwerverwundete ihr weinendes Töchterchen in die Arme, küsste es heiss und innig, löste von dem eigenen zerschmetterten Bein das blutgetränkte Stirnband und — erwürgte mit diesem ihr Kind. Das alles hatte sich in wenigen Augenblicken vor unsein Augen abgespielt, und nun lehnte sich die arme Mutter, die Leiche ihres toten Lieblings fest an die Brust gepresst, gegen das tote Pferd. Ohne auch nur einen einzigen Klagelaut auszustoßen, ohne überhaupt noch ein Wort zu sprechen, erwartete die Frau wie ein Held ihr Ende. Das kam schnell genug. Die Cavallerie setzte sich jetzt in Bewegung. Tausende von Pferdehusen gingen über die Unglückliche hinweg. — Den Eindruck der entsetzlichen Scene habe ich mein ganzes Leben lang nicht überwinden können.

Wahlhumor. Ein gewisser H. Schlatter in Stein a. Rhein hat nach der Wahl eines Stellvertreters des Betreibungsbeamten, an welcher auch 7 Stimmen auf ihn fielen, in den Steiner Blättern ein Inserat erlassen: »Sieben Eseln meinen Dank. Hch. Schlatter.« In der folgenden Nummer war dann zu lesen: »Sieben Esel im Blättli — der achte im Städli!«

Australien. Sidney. Auf entsetzliche Weise ist ein zehnjähriger Junge, James Mason, unweit der Ortschaft Stratford in Queensland ums Leben gekommen. Der Junge badete im Baron-Flusse, als er plötzlich von einem aus dem Wasser emportauchenden Alligator angepackt und sozusagen im Handumdrehen zu Brei zermalmt wurde. Was das Grässliche des ganzen Vorgangs noch erhöht, ist der Umstand, dass beide Eltern des Opfers, keine zehn Schritte weit entfernt, ebenfalls ihr Bahnahmen, da das Wasser an der betreffenden Stelle ganz seicht ist. Mit einem Male hörte der Vater ein heftiges Schlagen und Platschern und er konnte gerade noch sehen, wie das Ungetüm mit seinem Opfer verschwand. Ausser sich vor Schmerz und Verzweiflung tauchte er ihm nach und war auch so glücklich, das eine Bein seines Kindes erfassen zu können, allein trotz seiner geradezu übermenschlichen Anstrengungen vermochte er nicht, dasselbe zu befreien. Ein paar Chinesen, welche auf die Jammerrufe der Unglücklichen Mutter herbeieilten, machten sich mutig an die Verfolgung der Bestie, dieselbe war indessen nicht mehr zu entdecken, bis man ihrer endlich nach einer Weile mit einem Male wieder gewahr wurde, als sie, um Atem zu holen, plötzlich aus dem Flusse auftauchte. Mit Entsetzen mussten sich die Eltern aber auch sogleich davon überzeugen, dass im Rachen des Ungetüms noch das eine Bein ihres Lieblings sichtbar wurde. In der nächsten Sekunde aber tauchte der Alligator wieder in die Flut und verschwand samt den Ueberbleibseln seiner Beute.

(Frankf. Ztg.)

Sibirische Blätter berichten über anhaltend strenge Kälte bis auf 45 Grad. — In den Mittel- und Oststaaten von Nordamerika haben Schneestürme mit ungeheurer Heftigkeit den Handelsverkehr teilweise lahmgelegt, nur mit Mühe können die Haupteisenbahnen offen gehalten werden.

— Aus Athen werden wiederholte Erdstösse auf Zante, Sparta und Kalemata gemeldet. —

Witterung.

	Temperaturmessungen 7 Uhr Morgens
29. Mai ...	Frost: — 10,5° Celsius klar und trocken
30. Mai ...	Frost: — 3,5° » klar und trocken
31. Mai ...	Frost: — 4° » klar und trocken
1. Juni ...	Frost: — 5° » klar und trocken, windig
2. Juni ...	bedeckt: — 1,5° » später windig
3. Juni ...	bedeckt: — 1—2° » ruhig

Einziehung von Papiergele.

Die Noten von der Regierung von 100\$ und 500\$ der 5. Estampa und allen Serien werden bei der Caixa da Amortisasaõ ohne Abzug bis zum 30. Juni 1893 gewechselt.

Die Noten über 200\$ der 5. Estampa haben keinen Werth mehr.

Die Noten über 1\$ und 50\$ der 5. Estampa werden an der genannten Kasse gewechselt, doch mit Abzügen, die von Monat zu Monat wachsen. Heute gelten dieselben nur noch 400 Rr., resp. 20\$000.

Die grünen Noten des Banco do Brazil über 50\$, Serie A, B, C, haben heute einen Abzug von 30%, welcher in jedem folgenden Monat noch um 5% wächst.

Alle Noten des Thesouro Nacional von jeder Estampa, die von den Emisionsbanken gestempelt (carimbadas) sind, werden bei den bezüglichen Banken und ihren Agenturen bis zum 30. Juni 1893 gewechselt.

Die Noten des Banco União de S. Paulo von 100\$ und 500\$, 1. Serie und 1. Estampa, werden bis zum 30. Juni 1893 gewechselt.

ANNUNCIOS

Ein grosses Sortiment

Gemüse- und Blumen-Sæmtereien

empfingen mit letzter Post

— Sementes offerecem —

Carl Schneider & Cia.
Joinville.

An Händler mit Rabatt.

O advogado

P. LOBO

tem o seu escriptorio
a rua Ludovico
JOINVILLE.

Warnung

Ich warne hiermit Jedermann mein Grundstück an der Lagostrasse, ohne meine Erlaubniss zu betreten, und möge sich daher Jeder die etwaigen Folgen eines nächtlichen Einbruches in meinen Portão selbst zuschreiben.

Lençol am 7. Mai 1893.

Ferdinand Buchelt.

Für Colonisten.

Eine grosse Quantität Flachs wird für Curityba zu kaufen gesucht. Offerte mit Muster und niedrigster Preisangabe per Kilo, befördert die Red. d. Beob.

CORREIO

Chegada em São Bento:

DE JOINVILLE: aos 5, 12, 19, 26.

DA VILLA DO RIO NEGRO: aos 9, 19, 29

Sahida de São Bento:

PARA JOINVILLE: aos 8, 15, 22, 29.

PARA VILLA DO RIONEGRO: aos 6, 16, 26.
de cada mez.

CAMBIO

Dia 25 11 3/8

Officina de Dor. Wolff, S. Bento.